

Construir a sustentabilidade do país e do setor



Manuel Reis Campos

Presidente da CPCI e da AICCOPN
www.aiccopn.pt

A sustentabilidade ambiental, social e económica estava já no centro do debate sobre o futuro da nossa sociedade quando emergiu uma nova crise energética, agravada pela guerra na Ucrânia, que veio tornar ainda mais evidente a sua importância e urgência. Os números divulgados pelo Eurostat, na sexta-feira, revelam que, no ano de 2020, as famílias foram responsáveis por 27% do consumo final de energia na União Europeia, com o aquecimento das casas a representar 62,8% desse consumo e o aquecimento de águas, 15,1%. São números expressivos que ganham uma nova dimensão perante a atual escalada do preço da energia e a necessidade de redução da dependência energética europeia, sem nunca esquecer os desafios das alterações climáticas.

É, portanto, indiscutível a importância do Setor da Construção e do Imobiliário, já que só através do seu desenvolvimento, designadamente da qualificação do tecido empresarial e da aplicação de processos construtivos mais eficientes e sustentáveis, se poderá dar resposta às novas exigências e cumprir a meta assumida por uma Europa, que quer atingir a “neutralidade climática” até 2050. Neste âmbito, é fundamental apoiar as empresas na sua transição tecnológica, criando incentivos adequados ao investimento em ferramentas inovadoras, na industrialização da construção e na transformação digital do negócio, com áreas como a Construção e Reabilitação 4.0 em destaque. E, como temos afirmado, através do investimento e aplicação de

tecnologias de informação avançadas, como o BIM, a construção autónoma ou a realidade aumentada, estamos perante uma oportunidade única para desenvolver a formação em áreas de futuro, capazes de atrair os mais jovens e, também, de potenciar a inclusão de todos os trabalhadores, pelo que é imprescindível desenvolver uma agenda de mobilização e capacitação do Setor.

Um parque edificado com maiores níveis de sustentabilidade, começando, desde logo, pelas nossas casas, é um imperativo que tem sido acompanhado por uma exigência crescente, por parte do mercado, de soluções mais eficientes e inovadoras. Porém, para que tal aconteça, esta aposta do tecido empresarial tem de ser acompanhada por toda a sociedade. A AICCOPN, com a sua marca “R.U.-I.S. - Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável”, está ao lado das empresas, atribuindo a distinção “Empresa Qualificada” a quem cumpre um referencial de qualidade e legalidade e assumem o compromisso de utilização de práticas ambientalmente inteligentes e sustentáveis. Valorizar e diferenciar empresas qualificadas é um passo necessário para que o desenvolvimento do País possa ser construído através de um crescimento mais sustentável, mais inclusivo e coeso do ponto de vista social e territorial.